

Lula afirma que Amazônia não é intocável

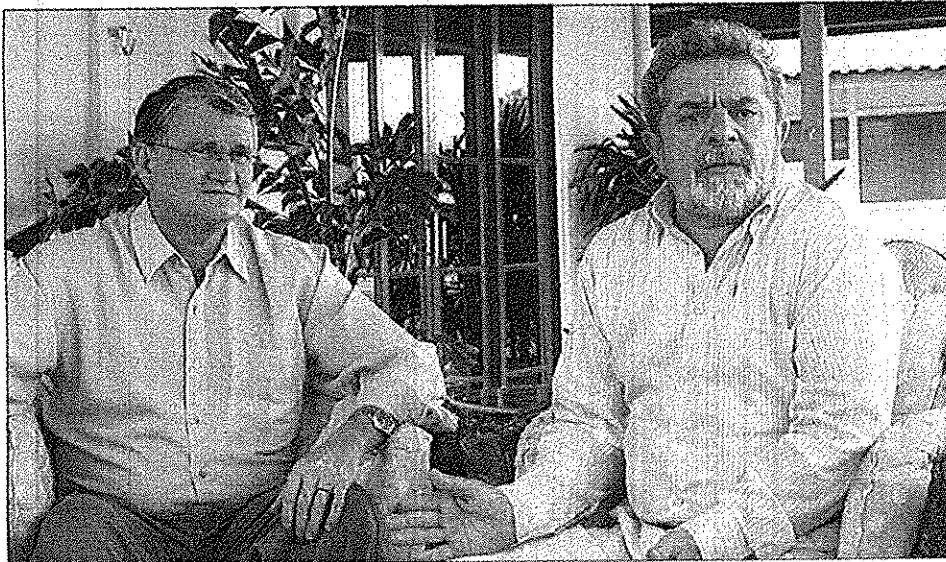
'Preservar não significa transformar em santuário', avisa petista a cientistas e empresários

JOÃO DOMINGOS
Enviado especial

BELÉM — O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, assumiu discurso polêmico, com um programa de governo para a Amazônia que rejeita o sonho dos que desejam tornar a região intocável. "Preservar não significa querer transformar a Amazônia num santuário da humanidade e dizer: aqui ninguém mexe mais", disse ao lançar o programa, em encontro com cientistas e empresários, em Belém, terça-feira à noite. "É preciso lembrar que aqui existem 20 milhões de pessoas, cujos filhos querem estudar, se desenvolver, ter lazer e crescer. É preciso acabar com essa política de botar o pé na parede e dizer ou dá ou desce."

Ele citou a Zona Franca de Manaus como exemplo de industrialização sem poluição e prometeu mantê-la como parte do plano estratégico para o Mercosul. Para Lula, é preciso criar riqueza para todos os que vivem na Amazônia, com respeito ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Lula defendeu o planejamento na região, principalmente crescimento das cidades. "Tem gente que acha favela maravilhosa. Eu acho feio. Prefiro as ruas largas, praças de lazer." Estes são os principais pontos do programa:

- Financiamento do desenvolvimento: será articulado com in-



Divulgação

Lula (com Zeca do PT): é preciso criar riqueza para todos os que vivem na Amazônia, com respeito ao meio ambiente

vestimentos sociais, apropriação tecnológica universalizada, organização de mercados, educação formal e profissionalização no setor rural. O Fundo de Desenvolvimento do Norte será usado para reforço em pesquisas e novos investimentos.

- Sudam: a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia será reaberta, mas direcionada para a diversificação de oportunidades econômicas e valorização do capital social. O Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam) será modificado.

- Incentivos fiscais: propor emenda constitucional para mudar a política de incentivos federais, estaduais e municipais em relação à tributação de grandes projetos de exportação mineral, para permitir agregação de valor na origem e retenção de tributos nos Estados.

- Sivam: usar a totalidade dos instrumentos dos sistemas de vigilância e proteção para contro-

le ambiental, vigilância e segurança do território brasileiro.

- Energia: reavaliar o impacto socioambiental dos projetos hidrelétricos, considerando a bacia hidrográfica como um todo. Será estudado o prejuízo ao meio ambiente nas áreas indígenas por onde passa o gasoduto que transportará gás de Urucu.

- Reforma agrária: parar a privatização de extensas áreas públicas e regularizar a posse de pequenos produtores e ribeirinhos. Manter reservas extrativistas e incentivar projetos de assentamentos agroextrativistas e desenvolvimento sustentável.

- Política florestal e agropecuária: estimular a conservação das florestas, o manejo comunitário, o uso múltiplo de recursos e onerar o uso predatório. Controlar a expansão da agropecuária sobre a floresta.

- Ecoturismo: empresas locais que se habilitarem terão incentivos como financiamento, formação de mão-de-obra de padrão internacional e investimentos em infra-estrutura.

- Centro de Lançamento de Foguetes de Alcântara: o acordo com os Estados Unidos de uso da base será revisto, para tirar exigências, como a proibição de acesso de cientistas brasileiros ao local de seus equipamentos.

Tem gente que acha favela maravilhosa. Eu acho feio. Prefiro as ruas largas, praças de lazer

Lula

AGENDA



Lula (PT)

Em São Paulo, grava programa eleitoral e reúne-se com representantes da Anistia Internacional e da Fundação Abrinq

www.lula13.org.br



Serra (PSDB)

Grava programa eleitoral em São Paulo

www.joseserra.org.br



Ciro (PPS)

Faz caminhada pelo centro do Rio

www.ciro23.com.br



Garotinho (PSB)

No Paraná, visita Curitiba, Cascavel, Londrina, Telémaco Borba e Maringá

www.garotinho40.com.br

Fonte: Assessorias dos candidatos